Nota à Imprensa

Da reunião de Câmara hoje realizada, os vereadores da CDU destacam a redução drástica dos apoios às 3 corporações de Bombeiros e a sua proposta de estabelecimento de um plano de emergência para a remoção das estruturas que contêm amianto nas escolas.

Corte no apoio aos Bombeiros

A Câmara Municipal de Odivelas aprovou, com os votos contra dos vereadores da CDU, os apoios anuais às corporações de bombeiros do concelho. Estes apoios traduzem-se num sério e drástico corte, da ordem dos 74% no subsídio mensal para a gestão corrente, corte que os vereadores da CDU consideram exagerado, injusto e inadmissível.

Com este corte, Caneças vê reduzido o valor mensal de cerca de 7 800,00 € em 2013 para unicamente passar a receber 2 023,52 € em 2014; Odivelas por sua vez vê o valor reduzido de 8 938,88 € para 2 339,29 € mensais; Pontinha passa de 7 986,08 € para o valor mensal de 2 081,52 €.

Globalmente esta redução nos subsídios mensais para a gestão corrente das corporações, totaliza cerca 220 mil euros, ou seja, passa de 296.766,12€ para 77.331,96€!

O subsídio anual para reequipamento, que esteve suspenso durante alguns anos, é reposto com um valor global de cerca de 133 mil euros, mas que as corporações não sabem ao certo quando e de que forma o irão receber. Este valor de forma alguma substitui o corte nos subsídios para gestão corrente, quer pelo montante, quer pela sua natureza.

Os vereadores da CDU consideram que estes cortes confirmam o prosseguimento de opções erradas de gestão dos recurso financeiros do Município, que continuam a alimentar despesas desajustadas e de que são exemplo os 2 milhões de euros por ano para a parceria público-privada.

Acresce que, ao impor cortes penalizadores da intervenção das corporações de bombeiros do concelho, a CMO atua do mesmo modo que o governo age para com as autarquias. Eles são inaceitáveis porque comprometem o normal e regular funcionamento das instituições. Desta forma a CM Odivelas contribui para condicionar, ou mesmo pôr em

causa, o normal funcionamento da atividade das corporações que, em última análise, poderá colocar em risco a prestação de socorro às populações.

O voto contra dos vereadores da CDU foi ainda expressão de reconhecimento e de homenagem a todos os bombeiros do concelho de Odivelas, aos homens e mulheres que, em especial e de forma abnegada, se fazem representar nas três corporações deste concelho: B. V. Caneças, B. V. Odivelas e B. V. Pontinha.

O Amianto nas Escolas

Nesta reunião os vereadores da CDU colocaram mais uma vez o problema do amianto nas Escolas, defendendo que a Câmara Municipal estabeleça um plano de emergência para substituir as coberturas que contêm esta substância, nas escolas da sua competência, e que requeira ao Ministério da Educação a intervenção nas restantes escolas.

Este problema, que foi inúmeras vezes levantado, assume hoje particular relevância face às notícias recentemente vindas a público, que dão conta da morte de trabalhadores provocada pela exposição prolongada a ambiente com amianto.

O amianto existe em 22 Escolas do Concelho, das quais 14 são do 1.º Ciclo e Jardim de Infância, 5 são do 2.º e 3.º ciclo e 3 são do Ensino Secundário. Escolas onde estudam milhares de alunos e trabalham largas centenas de pessoas.

Destas Escolas, a maioria são da competência da câmara municipal, 14 do 1.º ciclo /JI e 3 do 2.º e 3.º ciclo, por via do contrato de execução celebrado com o Ministério da Educação.

A CDU continuará atenta a esta situação, que poderá vir a constituir um problema de saúde pública, exigindo a elaboração de um plano, com prazos, para a remoção deste material dos equipamentos escolares, no mais curto espaço de tempo.

CDU – Odivelas 12 de Fevereiro de 2014